ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 31 DE MAIO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador EDVALDO BRITO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 132/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 133 e 134/23 do vereador Isnard Araújo, 135/23 do vereador Alexandre Aleluia e 136/23 do vereador Cláudio Tinoco; Projetos de Resolução n.s 33 a 35/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 187/23 da vereadora Debora Santana, 188 e 189/23 da vereadora Laina Crisóstomo; e Requerimentos de Utilidade Pública n.s 36/23 do vereador Teo Senna e 37/23 do vereador Edvaldo Brito. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o

vereador Átila do Congo ressaltou a função fiscalizatória dos vereadores e considerou haver barreiras para o avanço dos Projetos de edis. Apontou lentidão e, até, desaparecimento de projetos nas comissões. Afirmou o seu cumprimento dos acordos e defendeu a boa política. Foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 187/23. O vereador Augusto Vasconcelos pediu que os parlamentares federais dessem bom andamento a Projeto relativo a fundos de pensão de trabalhadores. Explicou a sistemática desses fundos, defendendo que fossem isentos de imposto de renda e destacando que se voltavam a trabalhadores comuns, sem renda vultosa. O vereador Sílvio Humberto lamentou a aprovação, na Câmara dos Deputados, do marco temporal para os povos indígenas. Afirmou se tratar de um retrocesso que afetaria a demarcação dos territórios desses povos, representando um retorno ao período do ex-Presidente Bolsonaro. Salientou a sua indignação com isso. Criticou o oferecimento de apenas 4% de reajuste para os servidores municipais, sem haver discussão entre a Prefeitura e os trabalhadores, e defendeu medida sobre pecúnia relativa às licenças desses servidores. O vereador Arnando Lessa comentou sobre a questão envolvendo a Irmandade do Senhor do Bonfim e o pároco Edson Menezes, informando que esteve, neste dia, na Basílica do Senhor do Bonfim, acompanhado de membros do Projeto Bom Samaritano, para prestar solidariedade ao padre. Repudiou as atitudes do atual presidente da Irmandade, pontuando que elas tentavam desmoralizar o padre Edson Menezes e desfazer da sua imagem. Contou que convidara o padre para expor o caso na Tribuna Popular, na próxima segunda-feira, e que ele estava aguardando a autorização de seus superiores eclesiásticos para confirmar sua presença. Cobrou respeito e consideração pelo pároco. O vereador Leandro Guerrilha parabenizou o prefeito Bruno Reis e o secretário de Inovação e Tecnologia Samuel Araújo pela assinatura de um acordo de cooperação entre a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SEMIT) e a empresa Fortinet, o qual previa um treinamento sobre segurança cibernética para funcionários públicos, professores, alunos e a população em geral. Destacou que o treinamento,

além de servir para inibir golpes, preservaria a segurança das famílias e das crianças na Internet. Repudiou a condição da Escola Estadual Governador Otávio Mangabeira, no Saboeiro, que não tinha aulas de matemática havia três meses em razão de um professor tirar licença-prêmio sem que o devido substituto tivesse sido designado. Cobrou, da Secretaria estadual da Educação, providências para o retorno das aulas. Associou-se o senhor presidente. O vereador Sandro Bahiense informou haver participado de uma reunião com o prefeito Bruno Reis e o secretário da Educação Thiago Dantas na qual fora autorizada a reforma da Escola Municipal Abrigo Filhos do Povo, na Liberdade. Relatou que, na ocasião, requerera a construção de uma quadra poliesportiva na escola. Parabenizou o prefeito e o secretário pela reforma. A vereadora Laina Crisóstomo relatou sua visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria da Conceição Imbassahy e à maternidade José Maria de Magalhães, onde conversara com mulheres sobre a violência obstétrica. Destacou ser delicado, para as mulheres, o período entre a gestação e o puerpério e apontou o fato de algumas delas terem de se submeter a situações adversas nesse momento. Convidou para audiência pública, em 2 de junho, sobre o seu Projeto de Lei sobre aquisição de bicicleta elétrica para catadores de materiais recicláveis. O vereador Anderson Ninho comentou sobre as visitas a bairros que realizava e encaminhou aos pares a queixa sobre falta de água na região de Vila Canária e Pau da Lima. Relatou que, nessa área, não havia nem como acionar a descarga em sanitários e pediu empatia sobre o problema. Pediu, ainda, que chamassem representante da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). A vereadora Marta Rodrigues também criticou a aprovação do marco dos povos indígenas, afirmando que ele ignorava os clamores das lideranças indígenas, as quais o consideravam um “genocídio legalizado”. Apontou o racismo latente nessa situação e a insegurança jurídica que passaria a haver. A respeito da escola estadual com problema, mencionou escolas municipais sem funcionamento e deu o seu exemplo de buscar diálogo para resolver problemas desse tipo. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha declarou

respeito pela oradora e explicou não haver atacado a gestão estadual, mas, trazido um problema escolar que precisava ser resolvido, desde que a secretária da Educação fosse verificá-lo. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO